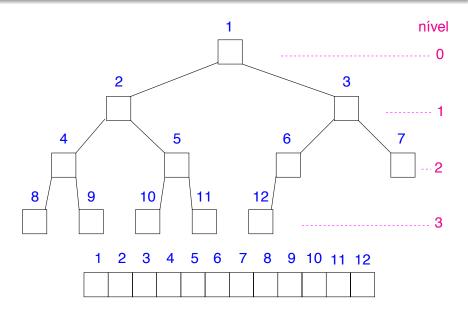
Heapsort

- O Heapsort é um algoritmo de ordenação que usa uma estrutura de dados sofisticada chamada heap.
- A complexidade de pior caso é $\Theta(n \lg n)$.
- Heaps podem ser utilizados para implementar filas de prioridade que são extremamente úteis em outros algoritmos.
- Um heap é um vetor A que simula uma árvore binária completa, com exceção possivelmente do último nível.

Heaps



Heaps

Considere um vetor $A[1 \dots n]$ representando um heap.

- Cada posição do vetor corresponde a um nó do heap.
- O pai de um nó i é $\lfloor i/2 \rfloor$.
- O nó 1 não tem pai.

Heaps

- Um nó i tem
 2i como filho esquerdo e
 2i + 1 como filho direito.
- Naturalmente, o nó i tem filho esquerdo apenas se $2i \le n$ e tem filho direito apenas se $2i + 1 \le n$.
- Um nó i é uma folha se não tem filhos, ou seja, se 2i > n.
- As folhas são $\lfloor n/2 \rfloor + 1, \ldots, n-1, n$.

Níveis

Cada nível p, exceto talvez o último, tem exatamente 2^p nós e esses são

$$2^{p}, 2^{p} + 1, 2^{p} + 2, \dots, 2^{p+1} - 1.$$

O nó i pertence ao nível ???.

O nó i pertence ao nível $\lfloor \lg i \rfloor$.

Prova: Se p é o nível do nó i, então

Logo, $p = \lfloor \lg i \rfloor$.

Portanto o número total de níveis é ???.

Portanto, o número total de níveis é $1 + |\lg n|$.

Altura

A altura de um nó *i* é o maior comprimento de um caminho de *i* a uma folha.

Os nós que têm altura zero são as folhas.

Qual é a altura de um nó i?

Altura

A altura de um nó *i* é o comprimento da seqüência

$$2i, 2^2i, 2^3i, \dots, 2^hi$$

onde $2^h i < n < 2^{(h+1)} i$.

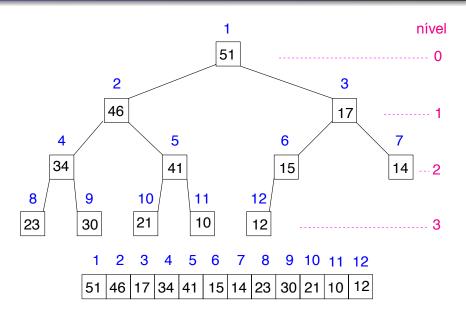
Assim,

Portanto, a altura de $i \in \lfloor \lg(n/i) \rfloor$.

Max-heaps

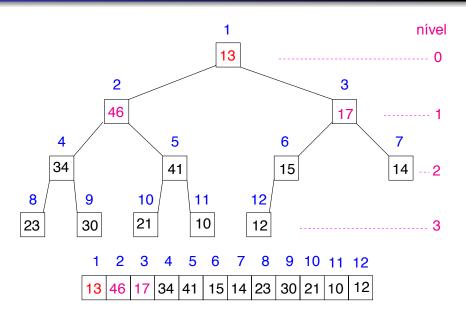
- Um nó i satisfaz a propriedade de (max-)heap se $A[|i/2|] \ge A[i]$ (ou seja, pai \ge filho).
- Uma árvore binária completa é um max-heap se todo nó distinto da raiz satisfaz a propriedade de heap.
- O máximo ou maior elemento de um max-heap está na raiz.

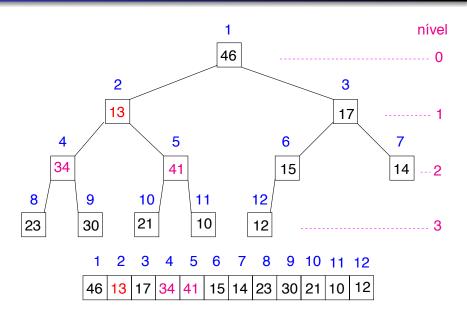
Max-heap

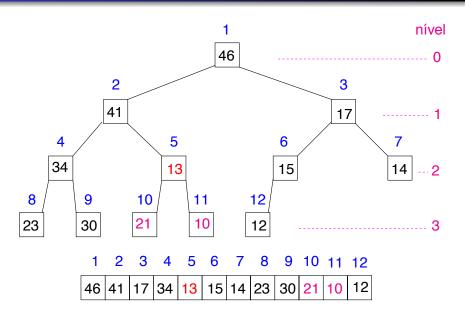


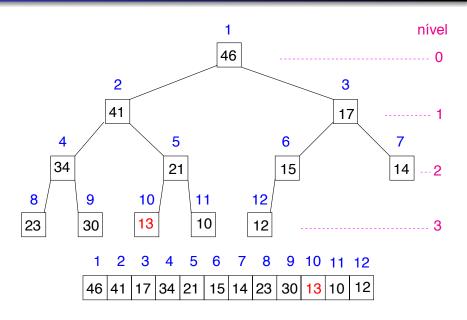
Min-heaps

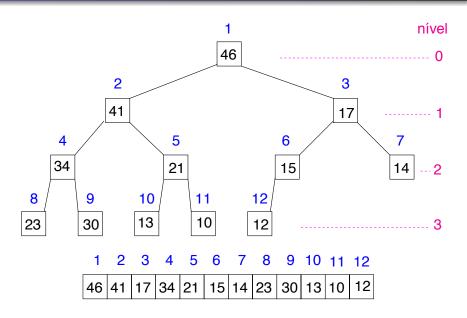
- Um nó i satisfaz a propriedade de (min-)heap se $A[|i/2|] \le A[i]$ (ou seja, pai \le filho).
- Uma árvore binária completa é um min-heap se todo nó distinto da raiz satisfaz a propriedade de min-heap.
- Vamos nos concentrar apenas em max-heaps.
- Os algoritmos que veremos podem ser facilmente modificados para trabalhar com min-heaps.











Recebe A[1 ... n] e $i \ge 1$ tais que subárvores com raízes 2i e 2i + 1 são max-heaps e rearranja A de modo que subárvore com raiz i seja um max-heap.

```
Max-Heapify(A, n, i)
 1 e \leftarrow 2i
 2 d \leftarrow 2i + 1
 3 se e \le n e A[e] > A[i]
 4
          então maior \leftarrow e
          senão maior ← i
     se d < n e A[d] > A[maior]
          então maior \leftarrow d
 8
     se maior \neq i
 9
          então A[i] \leftrightarrow A[\text{maior}]
10
                   MAX-HEAPIFY(A, n, maior)
```

Corretude de MAXHEAPIFY

A corretude de MAX-HEAPIFY segue por indução na altura *h* do nó *i*.

Base: para h = 0, o algoritmo funciona.

Hipótese de indução: MAX-HEAPIFY funciona para heaps de altura < h.

Passo de indução:

A variável maior na linha 8 guarda o índice do maior elemento entre A[i], A[2i] e A[2i+1]. Após a troca na linha 9, temos A[2i], A[2i+1] < A[i].

O algoritmo MAX-HEAPIFY transforma a subárvore com raiz maior em um max-heap (hipótese de indução).

Corretude de MAXHEAPIFY

Passo de indução:

A variável maior na linha 8 guarda o índice do maior elemento entre A[i], A[2i] e A[2i+1].

Após a troca na linha 9, temos $A[2i], A[2i+1] \leq A[i]$.

O algoritmo MAX-HEAPIFY transforma a subárvore com raiz maior em um max-heap (hipótese de indução).

A subárvore cuja raiz é o irmão de maior continua sendo um max-heap.

Logo, a subárvore com raiz *i* torna-se um max-heap e portanto, o algoritmo MAX-HEAPIFY está correto.

Complexidade de MAXHEAPIFY

```
MAX-HEAPIFY (\overline{A}, n, i)
                                                            Tempo
      e \leftarrow 2i
 2 d \leftarrow 2i + 1
 3 se e \le n e A[e] > A[i]
           então maior \leftarrow e
 5
           senão maior \leftarrow i
      se d \le n e A[d] > A[maior]
           então maior \leftarrow d
 8
      se maior \neq i
           então A[i] \leftrightarrow A[\text{maior}]
                     MAX-HEAPIFY(A, n, maior)
10
```

$$h := \text{altura de } i = \lfloor \lg \frac{n}{i} \rfloor$$

T(h) :=complexidade de tempo no pior caso

Complexidade de MAXHEAPIFY

```
Max-Heapify(A, n, i)
                                                           Tempo
      e \leftarrow 2i
                                                           \Theta(1)
 2 d \leftarrow 2i + 1
                                                           \Theta(1)
      se e \le n e A[e] > A[i]
                                                           \Theta(1)
                                                           O(1)
           então maior \leftarrow e
 5
           senão maior \leftarrow i
                                                           O(1)
      se d \le n e A[d] > A[maior]
                                                           \Theta(1)
           então maior \leftarrow d
                                                           O(1)
                                                           \Theta(1)
 8
      se maior \neq i
           então A[i] \leftrightarrow A[\text{maior}]
                                                           O(1)
                     MAX-HEAPIFY (A, n, \text{maior}) T(h-1)
10
```

$$h :=$$
altura de $i = \lfloor \lg \frac{n}{i} \rfloor$
 $T(h) \le T(h-1) + \Theta(5) + O(2).$

Complexidade de MAXHEAPIFY

$$h := \text{altura de } i = \lfloor \lg \frac{n}{i} \rfloor$$

T(h) :=complexidade de tempo no pior caso

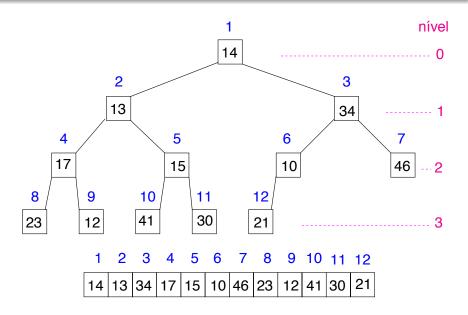
$$T(h) \leq T(h-1) + \Theta(1)$$

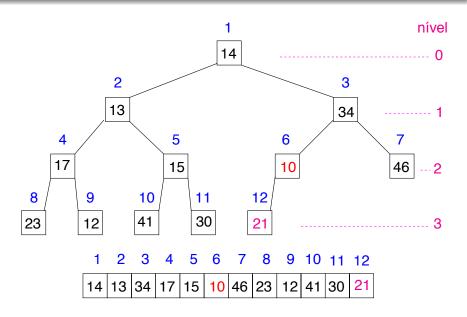
Solução assintótica: T(n) é ???.

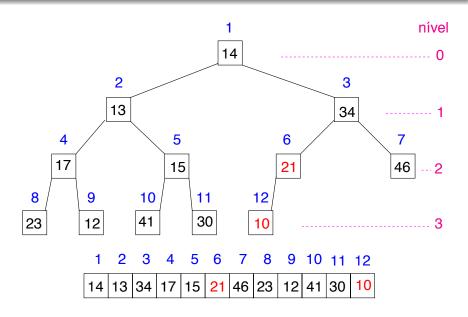
Solução assintótica: T(n) é O(h).

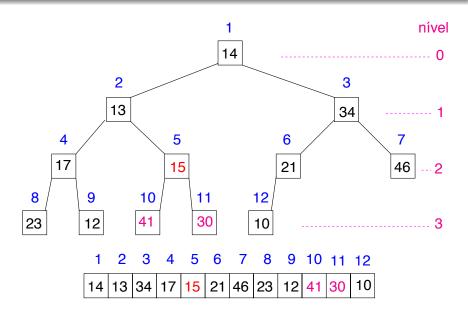
Como $h \le \lg n$, podemos dizer que:

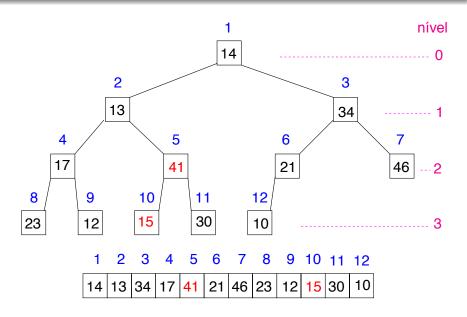
O consumo de tempo do algoritmo Max-HEAPIFY é $O(\lg n)$ (ou melhor ainda, $O(\lg \frac{n}{i})$).

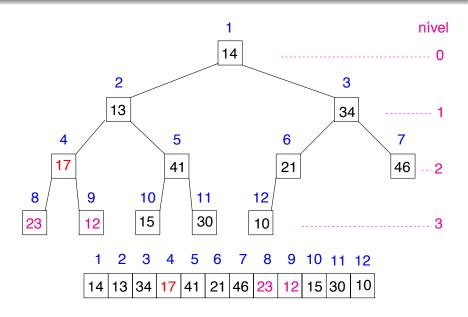


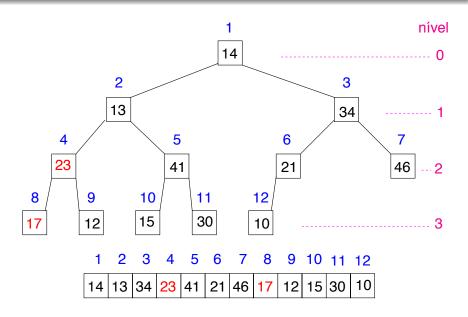


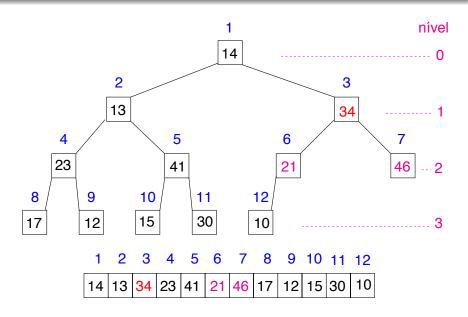


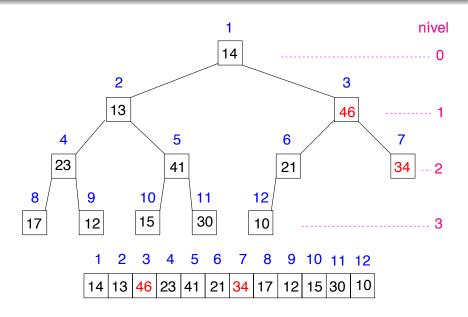


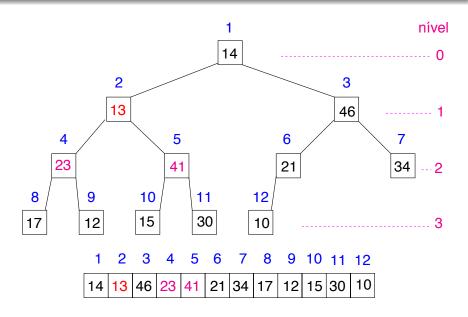


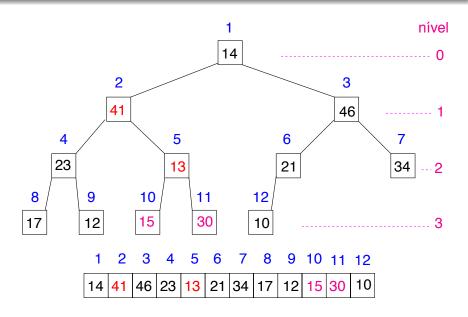


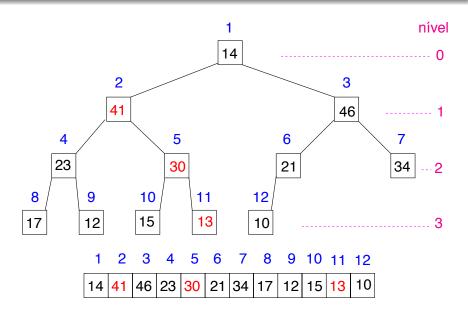


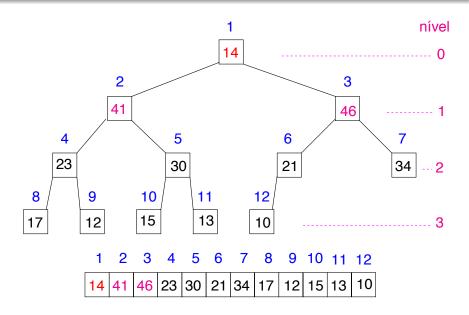


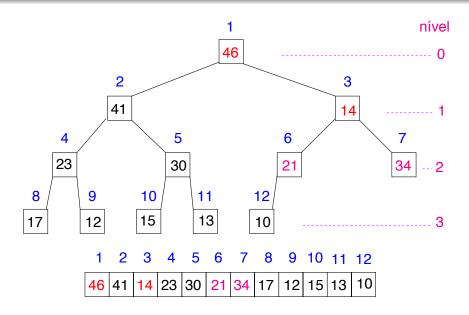


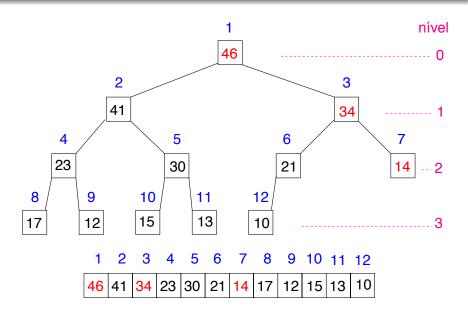


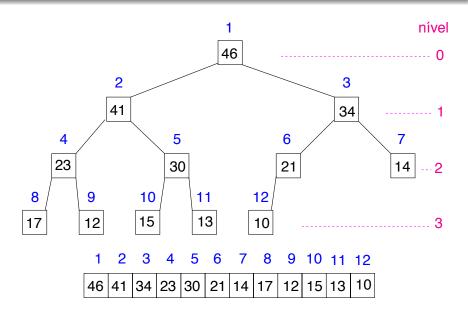












Recebe um vetor $A[1 \dots n]$ e rearranja A para que seja max-heap.

```
BUILDMAXHEAP(A, n)

1 para i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor decrescendo até 1 faça

2 MAX-HEAPIFY(A, n, i)
```

Invariante:

No início de cada iteração, i + 1, ..., n são raízes de max-heaps.

T(n) =complexidade de tempo no pior caso

Análise grosseira: T(n) é $\frac{n}{2}$ $O(\lg n) = O(n \lg n)$.

Análise mais cuidadosa: $T(n) \in O(n)$.

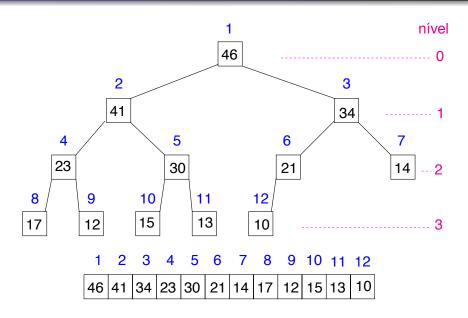
- Na iteração i são feitas O(hi) comparações e trocas no pior caso, onde h; é a altura da subárvore de raiz i.
- Seja S(h) a soma das alturas de todos os nós de uma árvore binária completa de altura h.
- A altura de um heap é $|\lg n| + 1$.

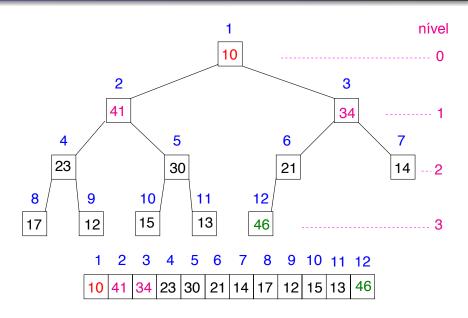
A complexidade de BUILDMAXHEAP é $T(n) = O(S(\lg n))$.

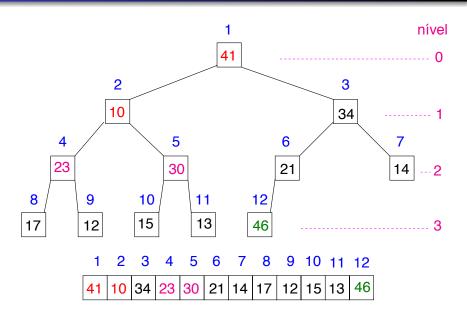
- Pode-se provar por indução que $S(h) = 2^{h+1} h 2$.
- Logo, a complexidade de BuildMaxHeap é $T(n) = O(S(\lg n)) = O(n)$.

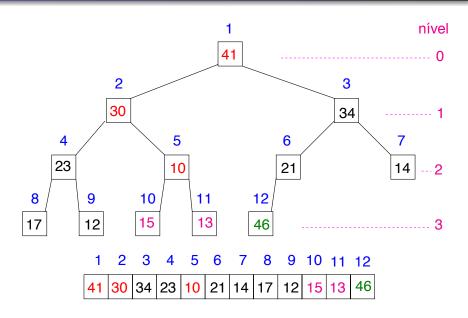
Mais precisamente, $T(n) = \Theta(n)$. (Por quê?)

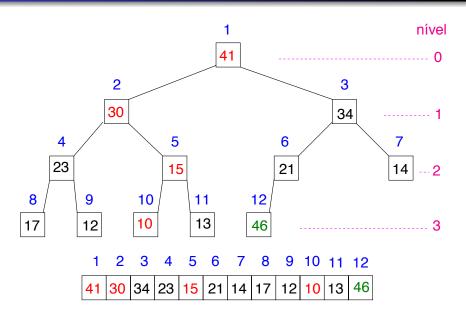
Veja no CLRS uma prova diferente deste fato.

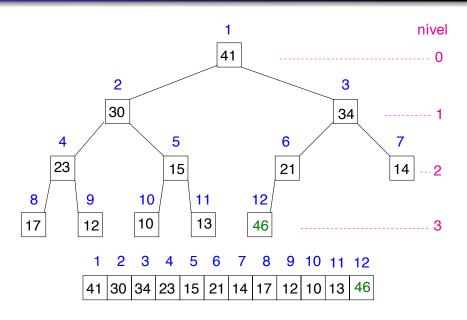


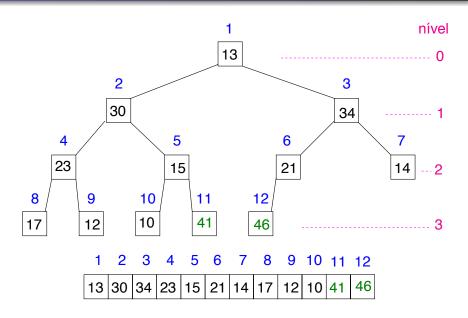


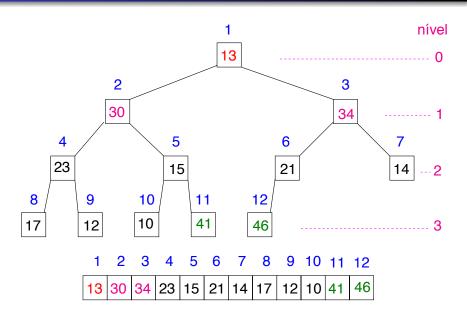


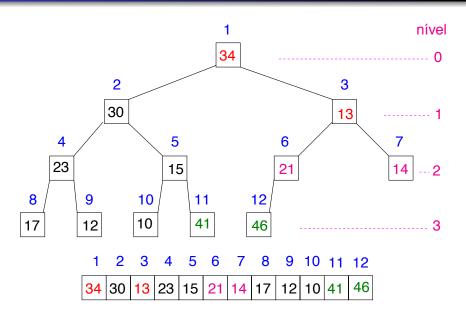


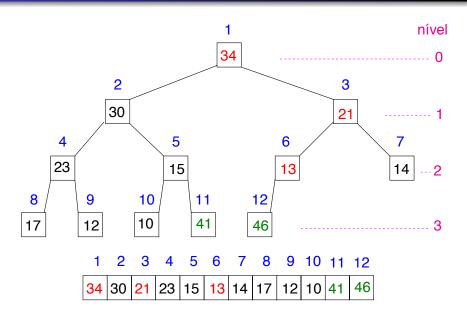


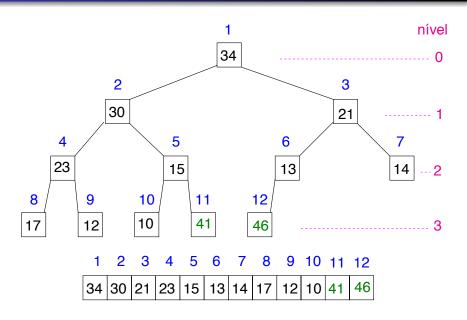


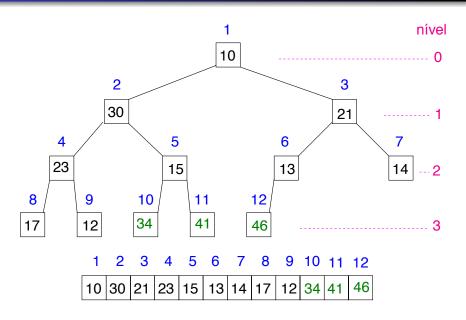


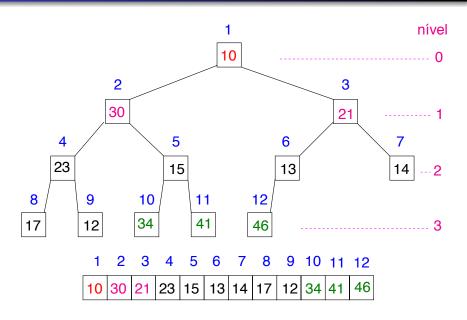


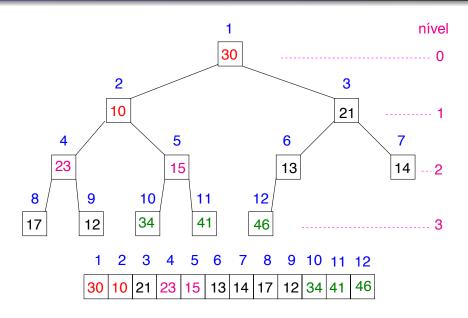


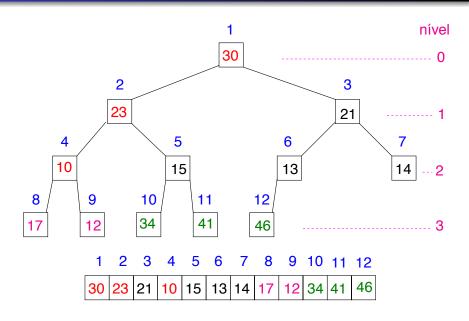


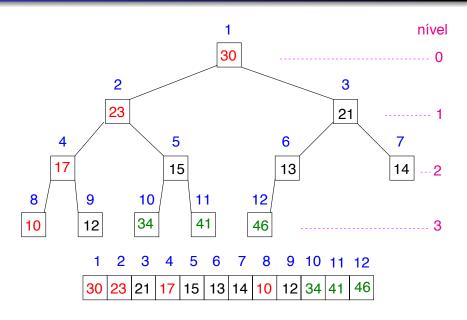


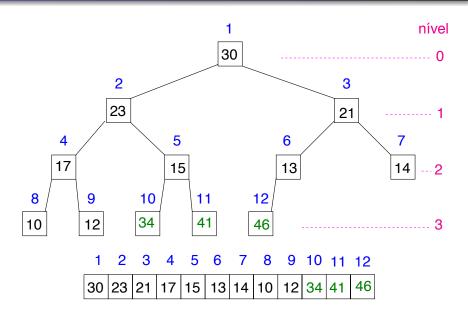


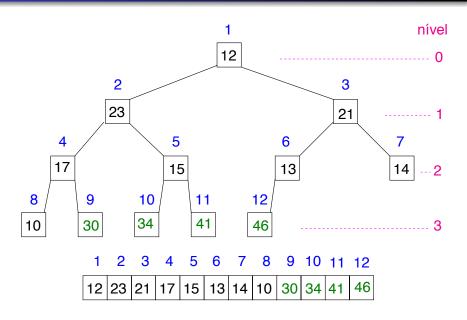












Algoritmo rearranja $A[1 \dots n]$ em ordem crescente.

```
HEAPSORT(A, n)

1 BUILD-MAX-HEAP(A, n)

2 m \leftarrow n

3 para i \leftarrow n decrescendo até 2 faça

4 A[1] \leftrightarrow A[i]

5 m \leftarrow m - 1

6 MAX-HEAPIFY(A, m, 1)
```

Invariantes:

No início de cada iteração na linha 3 vale que:

- A[m+1...n] é crescente e contém os n-m maiores elementos de A[1...n];
- 2 $A[1...m] \leq A[m+1];$

Algoritmo rearranja $A[1 \dots n]$ em ordem crescente.

HEAPSORT(A, n)		Tempo
1	BUILD-MAX-HEAP (A, n)	?
2	$m \leftarrow n$?
3	para $i \leftarrow n$ decrescendo até 2 faça	?
4	$A[1] \leftrightarrow A[i]$?
5	$m \leftarrow m - 1$?
6	Max-Heapify(A, m, 1)	?

T(n) = complexidade de tempo no pior caso

Algoritmo rearranja $A[1 \dots n]$ em ordem crescente.

HEAPSORT(A,n)		Tempo
1	BUILD-MAX-HEAP(A, n)	$\Theta(n)$
2	$m \leftarrow n$	$\Theta(1)$
3	para $i \leftarrow n$ decrescendo até 2 faça	$\Theta(n)$
4	$A[1] \leftrightarrow A[i]$	$\Theta(n)$
5	$m \leftarrow m - 1$	$\Theta(n)$
6	Max-Heapify(A, m, 1)	<i>nO</i> (lg <i>n</i>)

$$T(n) = ?? T(n) = nO(\lg n) + \Theta(4n+1) = O(n \lg n)$$

A complexidade de HEAPSORT no pior caso é $O(n \lg n)$.

Como seria a complexidade de tempo no melhor caso?

Filas com prioridades

Uma fila com prioridades é um tipo abstrato de dados que consiste de uma coleção *S* de itens, cada um com um valor ou prioridade associada.

Algumas operações típicas em uma fila com prioridades são:

MAXIMUM(S): devolve o elemento de S com a maior prioridade;

EXTRACT-Max(S): remove e devolve o elemento em S com a maior prioridade;

INCREASE-KEY(S, x, p): aumenta o valor da prioridade do elemento x para p; e

INSERT(S, x, p): insere o elemento x em S com prioridade p.

Implementação com max-heap

```
HEAP-MAX(A, n)
   devolva A[1]
Complexidade de tempo: \Theta(1).
HEAP-EXTRACT-MAX(A, n)
   > n > 1
2 max \leftarrow A[1]
3 \quad A[1] \leftarrow A[n]
4 n \leftarrow n-1
5 MAX-HEAPIFY (A, n, 1)
   devolva max
Complexidade de tempo: O(\lg n).
```

Implementação com max-heap

```
HEAP-INCREASE-KEY(A, i, chave)
    \triangleright Supõe que chave > A[i]
2 A[i] \leftarrow chave
3 enquanto i > 1 e A[|i/2|] < A[i] faça
       A[i] \leftrightarrow A[|i/2|]
  i \leftarrow |i/2|
5
Complexidade de tempo: O(\lg n).
MAX-HEAP-INSERT(A, n, chave)
1 n \leftarrow n + 1
2 A[n] \leftarrow -\infty
3
   HEAP-INCREASE-KEY(A, n, chave)
Complexidade de tempo: O(\lg n).
```